

Supressão da brusone nas panículas de arroz de terras altas com o uso de micronutrientes indutores de resistência

Alan Carlos Alves de Souza¹, Leilane Silveira D'Ávila², Thatyane Pereira de Sousa³, Amanda Chaibub⁴, Carlos de Sousa Silva⁵, Adriana Mendonça Barbosa⁶, Marina Teixeira Arriel⁷, Marta Cristina Corsi de Filippi⁸

O controle da brusone (*Magnaporthe oryzae*) no cultivo do arroz de terras altas é um desafio a produtores e pesquisadores, principalmente em áreas de cultivos extensivos. O uso de micronutrientes indutores de resistência disponíveis no mercado mostra-se como alternativa de controle sustentável das doenças do arroz. Além do papel de nutrição, esses micronutrientes agem como indutores de resistência, ativando a produção de compostos de defesa na planta, quando em situação de estresse biótico e/ou abiótico. Tendo em vista a inserção de indutores de resistência no manejo integrado da brusone, este trabalho teve como objetivo comparar a eficiência de fungicidas e micronutrientes indutores de resistência, aplicados separadamente e em misturas, na supressão da brusone nas panículas, no cultivo de arroz de terras altas. O experimento foi instalado em condições de campo, na Fazenda Capivara da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO, durante a safra 2016/2017. O delineamento experimental foi de blocos inteiramente casualizados, com nove tratamentos e quatro repetições. Utilizou-se a cultivar BRS Primavera. Cada parcela foi composta por quatro linhas de cultivo, com 5 m de comprimento. Os nove tratamentos basearam-se em: 1 - controle, 2 - Fulland[®] (fósforo, enxofre e cobre), 3 - Dephensor[®] (fósforo, potássio e silício), 4 - Trifloxistrobina/Tebuconazol, 5 - Triciclazol, 6 - Fulland[®] + Trifloxistrobina/Tebuconazol, 7 - Fulland[®] + Triciclazol, 8 - Fulland[®] + Trifloxistrobina/Tebuconazol + Triciclazol, e 9 - Dephensor[®] + Fulland[®] + Trifloxistrobina/Tebuconazol + Triciclazol. Todos os produtos foram aplicados por pulverização foliar, aos 40, 60 e 75 dias após o plantio. A severidade da brusone nas panículas foi avaliada aos 80 dias após o plantio, de acordo com escala diagramática, e os dados submetidos à análise estatística. Os resultados mostraram diferença significativa entre os tratamentos. Destacou-se o tratamento composto por Dephensor[®] + Fulland[®] + Trifloxistrobina/Tebuconazol + Triciclazol, apresentando 84,5% de supressão em relação ao controle, seguido dos tratamentos contendo Triciclazol, Fulland[®] + Trifloxistrobina/Tebuconazol + Triciclazol, e Dephensor[®], com 82,5%, 79,64% e 72,52% de supressão, respectivamente. O presente trabalho está em fase de conclusão e os dados de produção estão em desenvolvimento. O uso de micronutrientes indutores de resistência são alternativas eficientes no controle da brusone, podendo ser inseridos no manejo integrado da doença em arroz de terras altas, minimizando os custos com fungicidas e aumentando a eficiência do controle.

¹ Engenheiro-agrônomo, doutorando em Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, alanceresino@yahoo.com.br

² Engenheira-agrônoma, doutoranda em Fitopatologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, leilane_agronomia@hotmail.com

³ Engenheira-agrônoma, doutoranda em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, thatyane_hotmail.com

⁴ Bióloga, doutoranda em Fitopatologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, amandachaibub@gmail.com

⁵ Engenheiro-agrônomo, mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, carlossilva367@gmail.com

⁶ Graduanda em Agronomia, Faculdade UniEvangélica, Anápolis, GO, adrianamendoncabarbosa@gmail.com

⁷ Engenheira-agrônoma, mestranda em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, marina.arriel@hotmail.com

⁸ Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, cristina.filippi@embrapa.br